

## **FERRAMENTAS, FUMO, FARINHA... UM ESTUDO SOBRE O PATRIMÔNIO COMERCIAL DE JOINVILLE**

### **Defesa:**

18 de junho de 2012.

### **Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Sandra Paschoal Leite de Camargo Guedes (Orientadora)

Profa. Dra. Janice Gonçalves (UDESC)

Profa. Dra. Dione da Rocha Bandeira (Membro Interno)

Profa. Dra. Ilanil Coelho (Membro Interno)

### **Resumo:**

Esta dissertação aborda a importância do patrimônio comercial como um relevante formador de identidade e memória social. A fim de argumentar essa hipótese, valemo-nos da relação da sociedade com uma das mais tradicionais tipologias de comércio encontrada largamente por todo o Brasil e também no exterior, os secos e molhados, utilizando como estudo de caso a realidade de Joinville, maior cidade do estado de Santa Catarina. O município, também conhecido como Manchester catarinense em virtude da pujança de seu parque industrial, apresenta forte ligação com o comércio, assunto que é pouco discutido ou valorizado. Para tal, a metodologia usada foi baseada na revisão bibliográfica, nas decisões da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) relativas ao patrimônio industrial e principalmente na análise de entrevistas orais, guias telefônicos, indicadores, documentos esses existentes no Arquivo Histórico de Joinville. Foram utilizados também matérias de jornais que reforçam a importância desses comércios para a população joinvilense, além de ter sido feita uma comparação entre os secos e molhados joinvilenses e os *negozi storici* da região da Lombardia, na Itália, onde já há uma preocupação em se preservar esses espaços. Abordamos também a existência de objetos oriundos dos secos e molhados no acervo do Museu Nacional de Imigração e Colonização de Joinville, que tem o objetivo de dialogar com as memórias da imigração na cidade. Apesar dos objetos estarem expostos há pouca ou nenhuma referência a suas origens como, por exemplo, onde foram comprados. As pesquisas demonstraram que há grande identificação da população para com o patrimônio comercial e que ele também contém forte relação com a memória e a identidade da sociedade, merecendo, portanto, ser contemplado nos debates sobre o patrimônio cultural, assim como ter seus vestígios materiais preservados, quer seja por

meio dos edifícios comerciais, quer em razão dos seus objetos no acervo de museus.

**Palavras-chave:** Patrimônio comercial; secos e molhados; patrimônio industrial; Joinville.